

**CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DAS
SUBCOMISSÕES DE JULGAMENTO**

Este documento apresenta os critérios e procedimentos considerados na avaliação das propostas por cada Subcomissão de Área, em conformidade com as disposições do edital. O objetivo é assegurar transparência e auxiliar na compreensão da composição das notas atribuídas em sua respectiva área, bem como subsidiar, quando cabível, a interposição de recurso administrativo.

Ciências Agrárias**Critérios de Análise e Julgamento**

Foram adotados os seguintes critérios de avaliação, conforme regras da modalidade:

CRITÉRIO	Até 5 anos	Mais de 5 anos
A. Avaliação quanto ao mérito técnico-científico do projeto, incluindo foco e clareza dos objetivos; exequibilidade (considerando metodologia, cronograma, infraestrutura...)	3	3
B. Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco. Observar se o projeto apresenta detalhadamente os resultados esperados.	1	1
C. Contribuição do(a) candidato(a) no grupo receptor. Exemplo: continuidade de trabalhos, implantação de nova área ou metodologia.	1	1
D. Avaliação do supervisor: Produção científica, formação de recursos humanos, atividades de extensão e gestão (projetos, comissões, coordenação etc.)	1,5	1
E. Avaliação do grupo de pesquisa receptor: Composição e consolidação do grupo, contribuição para formação de recursos humanos, qualidade das pesquisas, formação/participação de redes.	1	1
F. Avaliação curricular do(a) candidato(a): Relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a)	2	1
G. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à sua contribuição para a formação de recursos humanos: 1) Até 5 anos: ensino, monitoria etc. 2) Mais de 5 anos: iniciação científica, orientações e coorientações na PG etc.	0,5	1
H. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à inserção internacional, coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa.	-	0,5
I. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à participação em atividades de gestão científica e acadêmica.	-	0,5

Para a análise do Critério D (currículo do supervisor) foram consideradas Bolsa de produtividade, total de artigos completos publicados em periódicos nos últimos 5 anos, número de orientações concluídas (IC, M e D) e índice H.

Para a análise do critério F (currículo dos candidatos) foram considerados o total de artigos completos publicados em periódicos e número de orientações concluídas (IC, M e D).

Procedimentos da Avaliação

As notas finais foram propostas, apresentadas e ordenadas por uma comissão de especialistas, bolsistas de produtividade do CNPq. As notas foram baseadas conforme critérios **de julgamento divulgados na página da FACEPE** (<https://www.facepe.br/bfp-fixacao-de-pesquisador/>), sendo digitadas numa planilha de dados (tipo Excel), fornecida pela FACEPE, que continha toda matriz de cálculos das notas, que variavam de 7,040 a 9,525 e outros arquivos necessários para proceder a avaliação como, por exemplo, o projeto proposto, as métricas de avaliação disponibilizadas pela FACEPE.

Para avaliação curricular dos supervisores, foram utilizadas as seguintes notas-base, dependendo do nível da bolsa de produtividade:

	Intervalos de notas
A ou equivalente	9,0 a 10,0
B ou equivalente	8,5 a 9,0
C ou equivalente	7,0 a 8,0
Bolsista BPP FACEPE	6,5 a 7,5
Não bolsistas	5,0 a 6,5

Quando o supervisor não possuía bolsa de produtividade, mas apresentava produção científica compatível com a de bolsistas de produtividade, ou quando sua produção era superior à média observada para o seu nível de bolsa, a nota foi ajustada para cima. A atribuição de notas dentro dos intervalos foi realizada através de análise comparativa entre os pares, considerando o total de publicações nos últimos 5 anos, de orientações e índice H. Para a avaliação curricular do(a) candidato(a) foi realizada uma análise comparativa, considerando a relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a). Por exemplo, candidatos (as) que tiveram mais publicações relacionadas à linha de atuação, tiveram nota elevada no item.

Notou-se boas propostas, indicando que muitos pesquisadores estão engajados com a pesquisa e com a formação de recursos humanos, embora também tenham sido encontradas propostas que poderiam ter mais elementos e qualidade. As 42 propostas foram recomendadas e ordenadas por pontuação final priorização quanto à distribuição dos recursos financeiros.

BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR (BFP) – 2026.1

Resultados e Pontos de Corte

Categoria	Total Avaliado	Recomendadas	Não Aprovadas	Nota de Corte
Bolsas Novas	42	42	0	7

Critérios de Desempate

Não houve necessidade de utilização deste critério.

Ciências Biológicas

Critérios de Análise e Julgamento

Foram adotados os seguintes critérios de avaliação, conforme regras da modalidade:

CRITÉRIO	Até 5 anos	Mais de 5 anos
A. Avaliação quanto ao mérito técnico-científico do projeto, incluindo foco e clareza dos objetivos; exequibilidade (considerando metodologia, cronograma, infraestrutura...)	3	3
B. Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco. Observar se o projeto apresenta detalhadamente os resultados esperados.	1	1
C. Contribuição do(a) candidato(a) no grupo receptor. Exemplo: continuidade de trabalhos, implantação de nova área ou metodologia.	1	1
D. Avaliação do supervisor: Produção científica, formação de recursos humanos, atividades de extensão e gestão (projetos, comissões, coordenação etc.)	1,5	1
E. Avaliação do grupo de pesquisa receptor: Composição e consolidação do grupo, contribuição para formação de recursos humanos, qualidade das pesquisas, formação/participação de redes.	1	1
F. Avaliação curricular do(a) candidato(a): Relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a)	2	1
G. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à sua contribuição para a formação de recursos humanos: 1) Até 5 anos: ensino, monitoria etc. 2) Mais de 5 anos: iniciação científica, orientações e coorientações na PG etc.	0,5	1
H. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à inserção internacional, coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa.	-	0,5
I. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à participação em atividades de gestão científica e acadêmica.	-	0,5

Para análise dos itens a, b, c, e (para todos os candidatos) e g, h (quando de candidatos com experiência), foram utilizadas as médias simples dos valores atribuídos por dois membros do subcomitê.

Para análise do Supervisor (item d), foram considerados: i. ser bolsista de produtividade CNPq ou FACEPE, com os candidatos sem bolsa sendo atribuída nota 5; bolsa PQ 2 ou FACEPE 8, Bolsas PQ B, 1C ou 1D nota 8,5 e Bolsas PQ A, 1B ou 1A nota 9; ii. índice H, iii. FWCI, iv. % de colaborações internacionais em artigos científicos; v. total de orientações em IC; vi. Total de orientações em Mestrado e vii. total de orientações em doutorado. Os dados de índice H, FWCI e colaborações internacionais em artigos foram fornecidos pela equipe técnica FACEPE e obtidos dos perfis dos proponentes registrados na base Scopus (<https://www.scopus.com/pages/home#basic>) e os dados

de nível de bolsa de produtividade e os relacionados às orientações finalizadas, foram acessados na plataforma Lattes. Foi dado peso igual para todos os itens de i a vii para cálculo da nota final do Supervisor.

Para análise da produção científica do candidato (item f), foram considerados o i. índice H, ii. porcentagem de publicações no quartil de 10%, iii. FWCI e iv. porcentagem de publicações internacionais; enquanto para avaliação da contribuição na formação de recursos humanos (item 7) foram utilizados como indicadores o quantitativo de número de orientações (DO, ME e IC). Os dados de índice H, FWCI, quartil de publicações e colaborações internacionais em artigos foram fornecidos pela equipe técnica FACEPE e obtidos dos perfis dos proponentes registrados na base Scopus (<https://www.scopus.com/pages/home#basic>). Foi dado peso igual para todos os itens de i a iv para cálculo da nota final do Candidato.

Para cada valor dos itens da análise do currículo do candidato, contribuição da formação para recursos humanos do candidato e para currículo do supervisor, foi realizada uma normalização linear (ou reescalonamento), que transforma os valores obtidos para cada item ii a vii dos supervisores para um novo intervalo, de 5 a 10. A fórmula utilizada foi:

$$\text{Novo Valor} = a + \frac{(x - \min(x)) \cdot (b - a)}{\max(x) - \min(x)}$$

Onde:

x = coluna contendo os valores para determinados parâmetros dos supervisores concorrentes

a = novo mínimo desejado (5)

b = novo máximo desejado (10)

max = máximo valor para determinado parâmetro

min = mínimo valor para determinado parâmetro

Procedimentos da Avaliação

As propostas foram ranqueadas conforme a pontuação obtida na nota final, resultando em 59 propostas recomendadas, pois tiveram notas maiores que sete (7,0) pontos e estão aguardando disponibilidade financeira da FACEPE para classificação.

Resultados e Pontos de Corte

Projetos da área de Ciências Biológicas que foram recomendados:

Categoria	Total Avaliado	Recomendadas	Não Aprovadas	Nota de Corte
-----------	----------------	--------------	---------------	---------------

BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR (BFP) – 2026.1

Bolsas Novas	59	59	0	6,9
--------------	----	----	---	-----

Critérios de Desempate

Em caso de empate, essa comissão usou como critério de desempate a nota do Currículo do Candidato.

Ciências da Saúde

Critérios de Análise e Julgamento

Foram adotados os seguintes critérios de avaliação, conforme regras da modalidade:

CRITÉRIO	Até 5 anos	Mais de 5 anos
A. Avaliação quanto ao mérito técnico-científico do projeto, incluindo foco e clareza dos objetivos; exequibilidade (considerando metodologia, cronograma, infraestrutura...)	3	3
B. Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco. Observar se o projeto apresenta detalhadamente os resultados esperados.	1	1
C. Contribuição do(a) candidato(a) no grupo receptor. Exemplo: continuidade de trabalhos, implantação de nova área ou metodologia.	1	1
D. Avaliação do supervisor: Produção científica, formação de recursos humanos, atividades de extensão e gestão (projetos, comissões, coordenação etc.)	1,5	1
E. Avaliação do grupo de pesquisa receptor: Composição e consolidação do grupo, contribuição para formação de recursos humanos, qualidade das pesquisas, formação/participação de redes.	1	1
F. Avaliação curricular do(a) candidato(a): Relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a)	2	1
G. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à sua contribuição para a formação de recursos humanos: 1) Até 5 anos: ensino, monitoria etc. 2) Mais de 5 anos: iniciação científica, orientações e coorientações na PG etc.	0,5	1
H. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à inserção internacional, coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa.	-	0,5
I. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à participação em atividades de gestão científica e acadêmica.	-	0,5

Na análise dos supervisores, avaliou-se o número de artigos e protagonismo (primeira, segunda ou última autoria), valor de JCR dos periódicos, nível de bolsa produtividade, internacionalização e cooperação Internacional estabelecidas. Na análise dos candidatos, considerou-se o número total de artigos publicados e protagonismo (primeira, segunda ou última autoria) e valor de JCR dos periódicos.

Procedimentos da Avaliação

A análise de todos os critérios (A a I) foi realizada de forma qualitativa e comparativa entre os pares.

Resultados e Pontos de Corte

BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR (BFP) – 2026.1

Categoria	Total Avaliado	Recomendadas	Não Aprovadas	Nota de Corte
Bolsas novas	19	11	8	8,5

Critérios de Desempate

Nota projeto, nota do candidato.

Ciências Exatas

Critérios de Análise e Julgamento

CRITÉRIO	Até 5 anos	Mais de 5 anos
A. Avaliação quanto ao mérito técnico-científico do projeto, incluindo foco e clareza dos objetivos; exequibilidade (considerando metodologia, cronograma, infraestrutura...)	3	3
B. Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco. Observar se o projeto apresenta detalhadamente os resultados esperados.	1	1
C. Contribuição do(a) candidato(a) no grupo receptor. Exemplo: continuidade de trabalhos, implantação de nova área ou metodologia.	1	1
D. Avaliação do supervisor: Produção científica, formação de recursos humanos, atividades de extensão e gestão (projetos, comissões, coordenação etc.)	1,5	1
E. Avaliação do grupo de pesquisa receptor: Composição e consolidação do grupo, contribuição para formação de recursos humanos, qualidade das pesquisas, formação/participação de redes.	1	1
F. Avaliação curricular do(a) candidato(a): Relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a)	2	1
G. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à sua contribuição para a formação de recursos humanos: 1) Até 5 anos: ensino, monitoria etc. 2) Mais de 5 anos: iniciação científica, orientações e coorientações na PG etc.	0,5	1
H. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à inserção internacional, coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa.	-	0,5
I. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à participação em atividades de gestão científica e acadêmica.	-	0,5

Com relação à avaliação do supervisor (critério D), foi adotada a seguinte regra de pontuação:

- Supervisores bolsistas PQ do CNPq nível A (antigos 1A e 1B): **10,0**
- Supervisores bolsistas PQ do CNPq nível B (antigos 1C e 1D): **9,5**
- Supervisores bolsistas PQ do CNPq nível C (antigo nível 2) ou bolsistas de produtividade FACEPE: **9,0**
- Supervisores não bolsistas PQ ou FACEPE: avaliação baseada no Currículo Lattes. Nesse caso, foram consideradas as métricas de produtividade registradas no Currículo Lattes, incluindo: índice h (Scopus), produção qualificada no último quinquênio, índices de orientação e participação ou coordenação de projetos. Esses indicadores foram analisados de forma comparativa em relação a pesquisadores da mesma sub-área.

Para a avaliação curricular dos candidatos (critério E), também foram consideradas as métricas de produtividade registradas no Currículo Lattes, incluindo: índice h (Scopus), razão entre índice h e 9/14

BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR (BFP) – 2026.1

tempo de titulação, produção qualificada no interstício de avaliação, somatório dos fatores de impacto das publicações no período, registros de patentes e formação de recursos humanos. Para candidatos com mais de cinco anos de titulação, foram considerados adicionalmente os critérios de inserção internacional e experiência em gestão científica e acadêmica.

Procedimentos da Avaliação

As avaliações foram conduzidas de forma comparativa, com base nos critérios anteriormente descritos. Utilizou-se um conjunto único de critérios para todas as propostas. Contudo, nos critérios D e E foram consideradas as médias de produção específicas de cada subárea. Assim, os currículos de candidatos e supervisores foram analisados em comparação com seus pares da mesma subárea (Ciência da Computação, Física, Matemática e Química). A nota final de cada proposta correspondeu à média das avaliações realizadas por dois membros da subcomissão. Foram considerados **recomendados** os processos cuja nota final foi igual ou superior a 8,200.

Resultados e Pontos de Corte

Categoria	Total Avaliados	Recomendados	Não aprovados	Nota de Corte
Bolsas novas	19	10	9	8,500

Critérios de Desempate

Em caso de empate, será considerada a nota no item mérito técnico-científico do projeto como critério de desempate. Permanecendo o empate, será considerada a nota no item currículo do candidato.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Critérios de Análise e Julgamento

Foram adotados os seguintes critérios de avaliação, conforme regras da modalidade:

CRITÉRIO	Até 5 anos	Mais de 5 anos
A. Avaliação quanto ao mérito técnico-científico do projeto, incluindo foco e clareza dos objetivos; exequibilidade (considerando metodologia, cronograma, infraestrutura...)	3	3
B. Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco. Observar se o projeto apresenta detalhadamente os resultados esperados.	1	1
C. Contribuição do(a) candidato(a) no grupo receptor. Exemplo: continuidade de trabalhos, implantação de nova área ou metodologia.	1	1
D. Avaliação do supervisor: Produção científica, formação de recursos humanos, atividades de extensão e gestão (projetos, comissões, coordenação etc.)	1,5	1
E. Avaliação do grupo de pesquisa receptor: Composição e consolidação do grupo, contribuição para formação de recursos humanos, qualidade das pesquisas, formação/participação de redes.	1	1
F. Avaliação curricular do(a) candidato(a): Relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a)	2	1
G. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à sua contribuição para a formação de recursos humanos: 1) Até 5 anos: ensino, monitoria etc. 2) Mais de 5 anos: iniciação científica, orientações e coorientações na PG etc.	0,5	1
H. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à inserção internacional, coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa.	-	0,5
I. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à participação em atividades de gestão científica e acadêmica.	-	0,5

Foram utilizados, sempre que possível, os indicadores de índice h do Google Acadêmico, que é mais abrangente do que o Scopus e capta melhor os números de citações na área de Humanidades. Avaliou-se também os índices Qualis para periódicos, com especial atenção para a detecção de publicações feitas por editoras predatórias (artigos, livros e capítulos de livro). Quando os dados do Google não estavam disponíveis, tal fato foi notificado.

Procedimentos da Avaliação

A análise de todos os critérios (A a I) foi realizada de forma qualitativa e comparativa entre os pares.

Resultados e Pontos de Corte

BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR (BFP) – 2026.1

Categoria	Total avaliado	Recomendadas	Não aprovadas	Nota de corte
Bolsas novas	16	12	4	8,00

Critérios de Desempate

Não foi necessário adotar critérios de desempate.

Engenharias

Critérios de Análise e Julgamento

CRITÉRIO	Até 5 anos	Mais de 5 anos
A. Avaliação quanto ao mérito técnico-científico do projeto, incluindo foco e clareza dos objetivos; exequibilidade (considerando metodologia, cronograma, infraestrutura...)	3	3
B. Contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco. Observar se o projeto apresenta detalhadamente os resultados esperados.	1	1
C. Contribuição do(a) candidato(a) no grupo receptor. Exemplo: continuidade de trabalhos, implantação de nova área ou metodologia.	1	1
D. Avaliação do supervisor: Produção científica, formação de recursos humanos, atividades de extensão e gestão (projetos, comissões, coordenação etc.)	1,5	1
E. Avaliação do grupo de pesquisa receptor: Composição e consolidação do grupo, contribuição para formação de recursos humanos, qualidade das pesquisas, formação/participação de redes.	1	1
F. Avaliação curricular do(a) candidato(a): Relevância, originalidade e repercussão da produção científica, tecnológica e/ou artística, e publicação relacionadas à linha de atuação do(a) candidato(a)	2	1
G. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à sua contribuição para a formação de recursos humanos: 1) Até 5 anos: ensino, monitoria etc. 2) Mais de 5 anos: iniciação científica, orientações e coorientações na PG etc.	0,5	1
H. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à inserção internacional, coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa.	-	0,5
I. Avaliação do(a) candidato(a) quanto à participação em atividades de gestão científica e acadêmica.	-	0,5

Procedimentos da Avaliação

A comissão fez a análise de todas as propostas apresentadas e também levou em consideração os pareceres dos especialistas *Ad hoc*. A nota final foi calculada considerando os critérios e pesos definidos para a modalidade, com base na planilha de avaliação disponibilizada pela FACEPE.

No caso dos supervisores, foram atribuídas as notas considerando o nível da bolsa (PQ ou DT), as quais consideram a produção científica, a formação de recursos humanos, as atividades de extensão e de gestão, conforme a tabela abaixo:

Nível da Bolsa PQ	Nota
PQ-1A	10

BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR (BFP) – 2026.1

PQ-1B	9,5
PQ-1C	9,0
PQ-1D	8,5
PQ-2	8,0
Sem bolsa	Igual ou menor a 7,9, considerando o perfil acadêmico dos supervisores

Para os candidatos, a análise dos currículos foi conduzida com base em parâmetros quantitativos e qualitativos previamente definidos nos critérios da modalidade. Entre os indicadores considerados destacam-se: número de publicações, fator de impacto dos periódicos em que os artigos foram publicados e atividades de formação de recursos humanos, avaliadas em termos de quantidade e nível de titulação.

Resultados e Pontos de Corte

Categoria	Total Avaliado	Recomendadas	Não Aprovadas	Nota de Corte
Bolsas Novas	24	24	0	7,5

Crítérios de Desempate

Não se aplica, pois não houve empate entre as propostas.